

Centro de Arte Oliva  
Coleção Treger/Saint Silvestre

with the

trial re-

out

ARCHITECTURE  
VISIONÁRIA  
ARCHITECTURE

Exposição/*Exhibition*  
15.05 – 15.06.2019

# ARQUITECTURA VISIONÁRIA

No Código Atlântico, a mais vasta recolha de desenhos e manuscritos de Leonardo Da Vinci, 1119 folhas que abrangem a produção intelectual do autor de 1478 a 1519, encontram-se diversas alusões às artes secretas, às ciências ocultas e mais especificamente ao uso do número de ouro. Este número irracional, também conhecido por proporção, número, relação e secção áurea, extrema razão, constante de Fídias, música das esferas e divina proporção, parece ser a medida da perfeição, da graça, da harmonia e é considerado a mais perfeita das formas.

De toda a miríade de terrenos artísticos que se podem atravessar na colecção Treger/Saint Silvestre, entre o ocupado pelos místicos, videntes, metafísicos auto-nomeados que tentaram usar a arte como uma ferramenta para aceder reinos aparentemente ocultos, recortou-se o aspecto dos excêntricos, dos construtores e dos visionários na tentativa de revelar, através de um paralelismo com as propriedades quase mágicas do número de ouro, artistas cuja obra procurasse a perfeição das mais sublimes realizações arquitectónicas.

Na categorização e na escolha de obras e tipologias arquitectónicas, tentou-se mostrar a inteligível diversidade de desenhos, ora monólogos, ora contemplanções, ora raciocínios solitários, com o objectivo de tornar mais fluida a compreensão da relação entre componentes naturais e entrópicas, cânone de beleza, variedade, organização.

Projectos ideais, arquitecturas em papel, obras que descrevem imagens mentais e delírios que se relacionam com o desejo de alcançar mundos idealizados e perfeitos, a

casa ou a cidade sonhada para poder recriar um espaço ou uma forma onde se sentirem realmente acolhidos.

Na exposição o visionário é uma idealização; o impraticável, uma utópica perfeição, uma imagem mental dissociada da natureza física do mundo real, a ocasião de reconstrução do mundo como cada artista pensa que deveria ser ou em todo o caso, um convite a descobrir e construir uma narrativa própria.

Cada obra apresentada é, ao mesmo tempo, síntese de construção formal e intelectual, expressão de relações entre as formas, equilíbrio entre as cores, aprimoramento e perfeição. É nessa linha que o número de ouro acompanha e desafia a construção de projectos, de protótipos ligeiros capazes de se adaptarem ao nomadismo ou alimentar a fantasia de uma casa voadora ou sobre rodas, a união de imaginação e funcionalidade, o essencial e o aleatório. Surgem, desta maneira, invenções brilhantes e desequilibradas, desafios perceptivos, uma ideia traçada no espaço feita de relações físicas entre arquitectura e natureza, o céu e a terra. E ainda um sem-fim de relações hierárquicas entre o divino e a sociedade, com enigmas por solucionar dentro de estruturas espaciais claustrofóbicas, uma visão que aglomera o mundo inteiro e sobrevive puramente como visão artística.

Curadoria: Antonia Gaeta

Antonia Gaeta (Itália, 1978) é licenciada em Conservação dos Bens Culturais pela Universidade de Bolonha. Mestre em Estudos Curatoriais pela FBAUL e Doutorada em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Desenvolveu projectos de investigação e exposição com diversas instituições artísticas em Portugal e no estrangeiro e tem textos publicados em catálogos de arte, revistas especializadas e programas de exposições. Foi coordenadora executiva das representações oficiais portuguesas nas Bienais de Arte de Veneza (2009 e 2011) e de São Paulo (2008 e 2010) para a Direcção-Geral das Artes. Em 2015, foi curadora adjunta do Pavilhão de Angola na 56ª Bienal de Veneza. Desde 2015 desenvolve projectos curatoriais para a colecção de arte bruta Treger/Saint Silvestre.

# VISIONARY ARCHITECTURE

In the Codex Atlanticus, the largest set of drawings and manuscripts by Leonardo Da Vinci, 1119 sheets that comprise the author's intellectual production between 1478 and 1519, one can find several allusions to the secret arts, the occult sciences and, more specifically, the golden number. This irrational number, also known as golden proportion, golden ratio, golden section, extreme reason, Phidias constant, harmony of the spheres and divine proportion, seems to be the measure of perfection, of grace, of harmony, and it is considered the most perfect of forms. Of the myriad of artistic fields you can cross in the Treger/Saint Silvestre Collection, among those occupied by mystics, psychics, selfproclaimed metaphysicians who tried to use art as a tool to access seemingly hidden realms, we cut out the aspect of the eccentrics, the makers and the visionaries, in an effort to reveal, through a parallel with the almost magical properties of gold, artists whose work pursued the perfection of the most sublime architectonic achievements.

In the categorization and choice of works and architectural typology, we tried to showcase the intelligible diversity of drawings, either monologues, contemplations or solitary reasoning, with the purpose of making the understanding of the relation between natural and entropic components, beauty canons, diversity and organization more fluid. Ideal projects, architectures on paper, works that describe mental images and delusions associated with the desire to achieve ideal and perfect worlds, the dreamed home or city, in order to recreate a space or a form

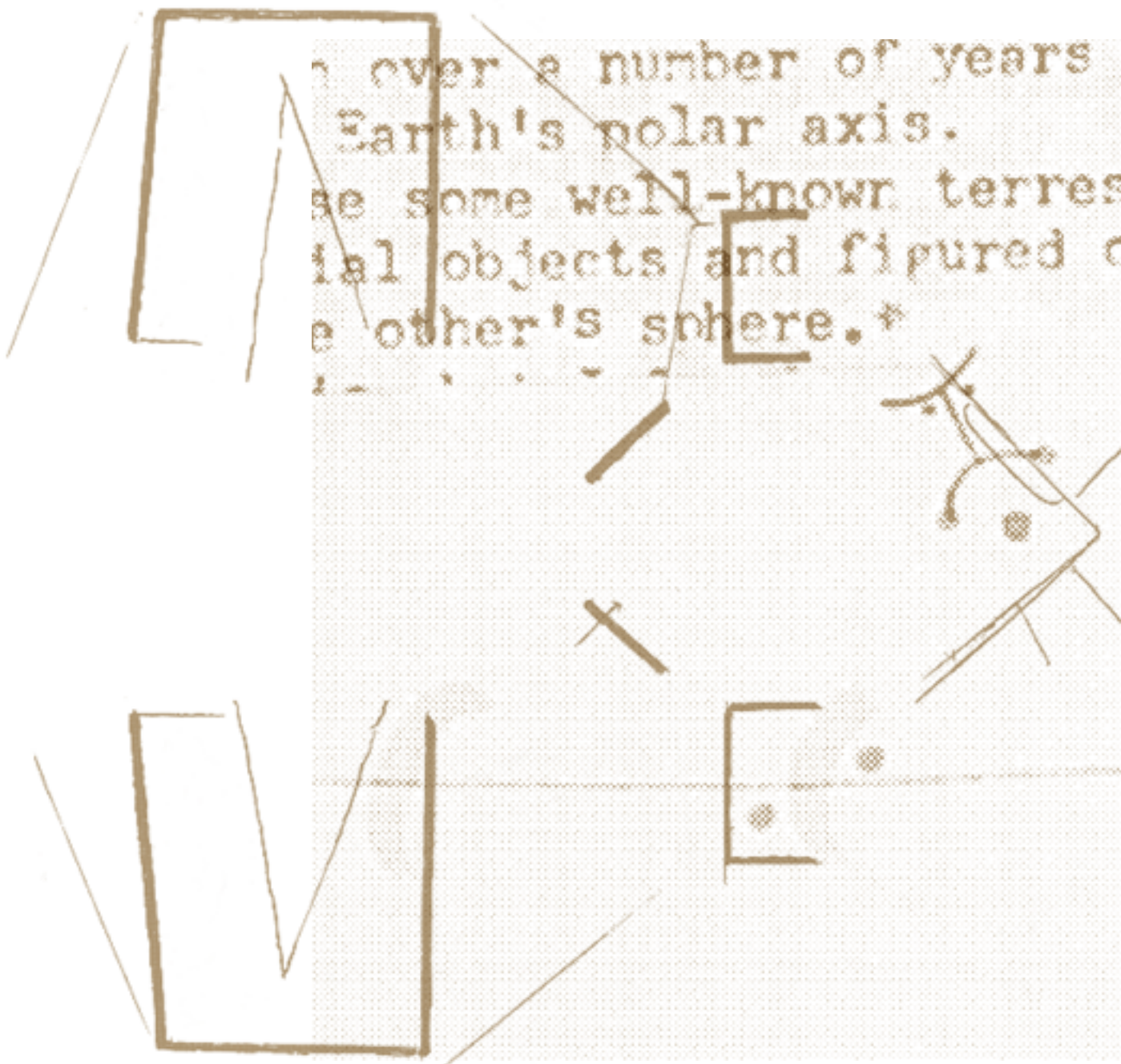
where they feel truly welcome.

In the exhibition, the visionary is an ideal; the impracticable, a utopian perfection, a mental image dissociated from the physical nature of the real world, the occasion to rebuild the world as each artist believes it should be or, in any case, an invitation to discover and build their own narrative. Each showcased work is, at the same time, a synthesis of intellectual and formal construction, an expression of the relation between forms, the balance between colours, improvement and perfection. It's in this regard that the golden number follows and challenges the construction of projects, scant prototypes capable of adapting to nomadism or indulging the fantasy of a flying or wheeled home, the union of imagination and function, the essential and the random. Hence, brilliant and unbalanced inventions emerge, perceptive challenges, an idea delineated in space made of physical relations between architecture and nature, heaven and earth. And also endless hierarchical relations, between the divine and society, with unsolved riddles inside claustrophobic spatial structures, a vision that encases the whole world and survives purely as artistic vision.

*Curator:* Antonia Gaeta

Antonia Gaeta (Italy, 1978) has a degree in Science for the Conservation-Restoration of Cultural Heritage by the University of Bologna. She also holds a Master's Degree in Curatorial Studies by FBAUL and a PhD in Contemporary Art by Coimbra University's Colégio das Artes. Gaeta has developed research and exhibition projects with various cultural institutions in Portugal and abroad, and her texts have been published in art catalogues, specialised journals and exhibition programs. For the Portuguese Directorate-General for the Arts, she was the executive coordinator of the official Portuguese representation at the Venice Biennale (2009 and 2011) and at the São Paulo Biennale (2008 and 2010). In 2015, Gaeta was the deputy curator of the Angolan Pavilion at the 56th Venice Biennale, having since developed curatorial projects for the Treger/Saint Silvestre collection of Art Brut.

Terça-feira a Sábado  
*Tuesday to Saturday*  
12h00 – 18h00



Arquitectura Visionária / *Visionary Architecture*  
Co-produção / *Co-production*



**Centro  
de Arte  
Oliva**

TREGER/SAINT SILVESTRE ART BRUT

Trienal de Arquitectura de Lisboa  
Parceiros estratégicos / *Strategic partners*



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL

fundação *edp*

Programa financiado por  
*Programme financed by*



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

*dgARTES*  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

Reabilitação, Equipa Técnica / *Rehabilitations, Technical Team*: FSSMGN Arquitectos, A2P – Estudos e Projectos, Ecoserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Tribato, FG+SG – Fotografia de Arquitectura | Mecenas do Palácio / *Palace Patrons*: Saint-Gobain Placo, San Jose Constructora, Sanitana, CIN, Climar – Lighting, Laser Build, Polyrey, Tarkett, Forsolid, Häger, Padimat | Parceiro / *Partner*: Avelino Portela Ribeiro – Implementação de Projectos | Apoios / *Support*: Abreu Advogados; Cision, Docomomo Portugal | Associados / *Associates*: Casa da Arquitectura; Ordem dos Arquitectos; Babel; Fundação EDP; José Mateus, Arquitecto.